



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



CULTIVANDO SAÚDE NA AGRICULTURA FAMILIAR

Patrícia Carolina da Silva¹, Luís César da Silva², Yara Carolina de Souza da Silva³, Mariane Borges Rodrigues de Ávila⁴, Guilherme da Cruz Castro⁵, Maira Christina Marques Fonseca⁶,

¹Graduanda em Eng. Agrícola e Ambiental UFV, patricia.carolina@ufv.br; ²Professor do Departamento de Engenharia Agrícola UFV, silvaluisc@ufv.br;

³Eng. Agrícola e Ambiental UFV, yara.silva.ufv@gmail.com; ⁴Dra. em Engenharia Agrícola UFV, avilanane@gmail.com, silvaluisc@ufv.br; ⁵Graduando em Agronomia UFV, guilherme.cruz@ufv.br; ⁶Pesq. EPAMIG Sudeste, maira@epamig.br

Palavras-Chave: Plantas medicinais, agricultura familiar, processamento.

Modalidade: Extensão; **Área temática:** Engenharia Agrícola; **Grande área:** Ciências Agrárias.

Introdução

O desenvolvimento de estudos com plantas medicinais, além de contribuir para a melhoria da saúde da população, promove o uso sustentável da biodiversidade, o fortalecimento da agricultura familiar, geração de emprego e renda, desenvolvimento tecnológico e perspectiva de inclusão social e regional (CALIXTO, 2000). Além disso, tem-se o incentivo Federal e Estadual para a implementação das Farmácias Vivas no Sistema Único de Saúde - SUS (BRASIL, 2006).

Objetivos

- Realizar ações extensionistas de cultivo, processamento e comercialização de plantas medicinais com agricultores familiares do município de Diogo de Vasconcelos-MG;
- Fornecer matéria-prima vegetal de qualidade;
- Realizar oficinas de cultivo e processamento de plantas medicinais;
- Contribuir para a geração de renda e elaboração de estratégias de melhorias na saúde da população do município.

Material e Métodos

Utilizou-se técnicas e ferramentas da extensão inovadora e participativa com o intuito de, através do diálogo, entender a realidade local, promover capacitações e o engajamento entre os atores sociais envolvidos. Todas as espécies medicinais foram escolhidas junto com os agricultores e constam na Relação de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS) e/ou na lista do Programa Componente Verde da Rede de Farmácias de Minas.

Conclusões

- Contribuição para o fortalecimento da cadeia produtiva de plantas medicinais no município de Diogo de Vasconcelos (MG);
- Formação de vínculo entre agricultores do município, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Agricultura, EMATER, UFV e EPAMIG;
- Fortalecimento entre o conhecimento tradicional e o científico sobre as espécies medicinais selecionadas (troca de saberes).

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

Foram selecionadas, produzidas e distribuídas aos agricultores familiares envolvidos, mudas das seguintes espécies medicinais: alecrim (*Rosmarinus officinalis*), funcho (*Foeniculum vulgare*), guaco (*Mikania laevigata*), manjeriço (*Ocimum basilicum*), calêndula (*Calendula officinalis*) e erva baleeira (*Varronia curassavica*). Cartilhas explicativas sobre o cultivo das espécies foram distribuídas e realizou-se oficina sobre plantio, tratos culturais e colheita de plantas medicinais, onde através da troca de saberes promoveu-se o resgate de conhecimento tradicional e incentivo à produção adequada de plantas medicinais.



Fonte: Muz IF Sul de Minas



Fonte: Autora

Bibliografia

- CALIXTO, J. B. **Efficacy, safety, quality control, marketing and regulatory guidelines for herbal medicines**. Braz. Jour. of Med. and Bio. Res., v.33, n.2, 2000.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº. 971 de 03 de Maio de 2006. **Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS**. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/portaria971_03_05_06.pdf>. Acesso em: set 2022.
- Plantas medicinais. Muz IF Sul de Minas. Disponível em <<https://www2.muz.ifsuldeminas.edu.br/plantasmedicinas/index1.html>>. acesso em: set2022.

Agradecimentos

